Editorial

Em busca do crescimento qualitativo

A Psicologia Escolar e Educacional no Brasil vem apresentando um crescimento expressivo, como profissão e como atividade científica. Assim, a divulgação do conhecimento produzido passa a ter especial relevância para os pesquisadores da área e para os consumidores da ciência, o profissional atuante e os estudantes de Psicologia e áreas afins.

Há mais de dez anos nasceu a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), que congrega profissionais psicólogos e outros profissionais interessados na área: pedagogos, fonoaudiólogos e professores de várias áreas e níveis de atuação. Ao longo de sua existência, a ABRAPEE tem, por um lado, procurado cumprir seus objetivos, organizando eventos nacionais (foram cinco congressos em diferentes regiões do país), tendo sido um deles, o de 1994, realizado conjuntamente com a maior entidade internacional de psicologia escolar (a International School Psychological Association – ISPA), que pela primeira vez ocorreu num país da América do Sul.

Por outro lado, com a publicação periódica da revista *Psicologia Escolar e Educacional*, há mais de cinco anos, a ABRAPEE abriu um espaço importante para divulgação da produção científica e um canal de comunicação direto com os profissionais da área, pois aceita trabalhos em categorias que permitem a pesquisadores e profissionais o relato de sua própria trajetória, bem como os primeiros passos da ciência e da profissão no Brasil (categoria *História*). As categorias *Sugestões Práticas* e o *Informativo* têm favorecido a divulgação de trabalhos de cunho prático e de reflexões, com base nos quais os leitores podem obter informações de interesse para a atuação profissional, bem como tomarem conhecimento de eventos e breves notícias bibliográficas. A categoria *Resenhas* tem possibilitado a divulgação de livros nacionais e estrangeiros que, de alguma forma, possam contribuir para a ampliação do conhecimento sobre questões relevantes da área.

Agora, a *Psicologia Escolar e Educacional*, sendo avaliada pelo sistema Capes, conta com as possibilidades de financiamento disponíveis, em especial o Programa de Auxílio Editorial do CNPq. Vale ressaltar o nosso interesse na indexação em outras bases de dados reconhecidas (tais como o LILACS e SciELO), para que o conhecimento, aqui veiculado, se dissemine nacional e internacionalmente. Com a regularização da nossa periodicidade, ampliamos a confiança dos autores e leitores e nossas chances de fomento para reafirmar a qualidade de nossas publicações, a cada número, com a participação de autores das diversas regiões do Brasil e de outros países. Para tanto, reiteramos a necessidade da colaboração de todos e de cada um dos nossos sócios e de cientistas e profissionais da área, colaboração esta constante e de qualidade.